



# PLANO DE AÇÕES DESCENTRALIZADAS - PAD

# PLANO DE AÇÕES DESCENTRALIZADAS - PAD

**2013**  
**24 Escolas**  
**Selecionadas**

- 2014 – 24 escolas**  
**Critérios:**
- Proficiência no SAEP 2012/2013
  - Permanência
  - Aprovação
  - Mais de 300 alunos
  - Prioritariamente que ofertam Ensino Médio

**Acompanhamento e assessoramento individualizado e contínuo aos estabelecimentos de ensino da rede estadual de educação, com foco no processo de aprendizagem, a fim de melhorar o processo educativo por meio da implementação de ações permeadas pelo princípio da gestão democrática, da mobilização das comunidades escolares, do envolvimento de todas as instâncias de gestão da rede.**



# Objetivo

Promover nas instâncias de gestão da rede, atuações proativas e colaborativas, com o envolvimento e comprometimento de toda a comunidade escolar, por meio de ações que atendam as prioridades para uma educação de qualidade.

- Desenvolver, a partir dos diagnósticos e indicadores estaduais, ações para melhoria da proficiência em leitura, interpretação de textos e da resolução de problemas com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino da educação pública e diminuir as taxas de abandono, reprovação, aprovação por conselho de classe e evasão.
- Cumprimento das metas governamentais a partir de um atendimento personalizado e permanente junto aos estabelecimentos de ensino.
- Identificar ações docentes exitosas para serem compartilhadas na rede, oferecendo alternativas de encaminhamentos metodológicos aos educadores da rede pública.

Objetivos  
Específicos

- Fortalecer a gestão democrática com a proposição de um planejamento estratégico da instituição e incentivo à participação de todas as instâncias colegiadas e da comunidade local.
- Consolidar o regime de colaboração com os municípios e a integração da escola com a comunidade, articulando parcerias com a rede municipal do Estado do Paraná, integrando todas as ações públicas na Educação Básica.

Objetivos  
Específicos

## Organização e funcionamento

- **Ponto de partida: autoavaliação institucional, a partir dos indicadores de avaliação interna e externa**
- **Foco na proficiência em leitura, interpretação de textos e resolução de problemas, com consequente melhoria dos indicadores: evasão, reprovação, aprovação por conselho e ensino e aprendizagem**
- **Acompanhamento e assessoramento pedagógico, pelo NRE, individualizado e contínuo**

## Organização e funcionamento

- Equipe diretiva, professores e instâncias colegiadas junto com o NRE, avaliam os resultados alcançados a partir do Plano de Ação elaborado pelo coletivo escolar nas semanas pedagógicas
- Propostas de reformulação, revisão e adequação de procedimentos, com o objetivo de planejar ações e metas que assegurem o atendimento às demandas e melhoria contínua da qualidade da educação e reformulam ações, conforme suas necessidades.
- Identificação e análise de práticas exitosas



## PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

- Acompanhamento e melhoria do processo de ensino e aprendizagem
- Gestão democrática na escola
- Projeto Político Pedagógico
- Resolução de Problema e Leitura

# Gestão Democrática

- Processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola, identificam problemas, dialogam e discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas.
- Demanda a participação efetiva dos segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

## A gestão democrática na escola far-se-á mediante a:

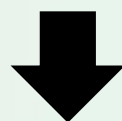
- a) Participação de todos os segmentos da comunidade escolar
- b) Autonomia da escola (pedagógica, administrativa e financeira)
- c) Princípios de transparência e zelo no exercício da autonomia da escola
- d) Valorização da escola enquanto agência educativa

# AUTONOMIA

- LDB 9394/96 – art 15:

os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

**sistema de ensino e políticas públicas**  
**LEGISLAÇÃO**



**Gestão Democrática  
descentralizada**



**Planejamento  
compatível  
com as  
realidades  
locais**



**Mudança nos  
currículos e nas  
práticas de  
avaliação**



**Decisão e  
controle de  
recursos  
financeiros**

**Autonomia relativa da escola**

## AUTONOMIA

A autonomia pedagógica diz respeito a um mínimo de liberdade que a escola precisa ter para escolher os conteúdos e os métodos de ensino, sem o qual fica comprometido o caráter pedagógico de sua intervenção escolar. Essa autonomia é requerida, por um lado, pela própria natureza da atividade pedagógica que, por seu caráter de imprevisibilidade, não é suscetível de uma completa e inflexível antecipação de suas ações, sem comprometer a necessária criatividade que se espera do processo pedagógico.” (PARO, 2001, p.113-115).

## AUTONOMIA

Com relação à autonomia administrativa, esta significa a possibilidade de dispor de recursos e utilizá-los da forma mais adequada aos fins educativos. (...) Porém, também a autonomia administrativa da escola tem limites nas ações do Estado, que não pode abrir mão de seu dever e de suas prerrogativas em matéria de ensino. Isso significa que [...] a partir de diretrizes gerais traçadas pelo sistema, cada unidade escolar imprime à sua gestão uma forma mais adequada a suas peculiaridades.” (PARO, 2001, p.113-115).

# Gestão - Sistema

- **Aspectos Pedagógicos**
  - Currículo
  - Formação continuada
- **Aspectos Administrativos**
  - Gestão de Pessoas
  - Gestão de Recursos Materiais e Físicos
  - Gestão da Informação
- **Aspectos Financeiros**
  - % de aplicação: prioridades

**DESCENTRALIZAÇÃO**





Pressupostos  
teóricos

# INSTÂNCIAS COLEGIADAS

São aquelas em que há representações diversas e as decisões são tomadas em grupo, com o aproveitamento de experiências diferenciadas.

Se constituem em espaços potenciais do diálogo, da ação comunicativa.

apmf

Associação de Pais,  
Mestres e  
Funcionários

**APMF**

Associação de Pais, Mestres  
e Funcionários



**Conselho de Classe**

Órgão de representação  
de professores



**Conselho Escolar**

Órgão máximo da escola



**Grêmios Estudantis**

Órgão de representação dos  
estudantes da escola

Fonte: <http://www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=60>

## **FUNCIONAMENTO - LEGAL**

- Representação de cada segmento;
- Processo eletivo entre os pares;
- Termo de posse;
- Estatutos próprios;
- Regras – funcionamento;
- Estrutura;
- Constar nos documentos escolares;

## **FUNCIONAMENTO - POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

- Acesso a legislação;
- Acesso ao Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar, Proposta Curricular, documentos gerais(ata, caixa, patrimônio...);
- Pauta de reuniões;
- Formação/mediação teórica.

## **Desafios da participação colegiada**

- a) Compreensão limitada sobre as potencialidades políticas ou técnicas
- b) Dificuldades referentes à reunião das pessoas e comunicação com a comunidade escolar;
- c) Entendimento de que a participação se esgota apenas na presença dos indivíduos;
- d) Limites na institucionalização da participação colegiada;
- e) Dificuldades das instâncias em interferir em questões de natureza pedagógica;

# PLANO DE AÇÃO

é um instrumento de planejamento e de gestão escolar cujo objetivo é auxiliar as escolas a diagnosticar problemas críticos dentro de sua governabilidade e, a partir daí, construir um plano de ação para superá-los.

# Plano de Ação

- Instrumento que orienta a reflexão sobre a situação de diversas dimensões da realidade escolar e possíveis ações de melhoria.
- Consiste na explicitação das ações com as quais a escola compromete-se, e viabiliza as condições necessárias para que o coletivo possa concretizar as metas acordadas.
- Deve ser flexível o suficiente para poder ser melhorado continuamente, permitindo a correção de rumos e maior vinculação às necessidades das escolas.

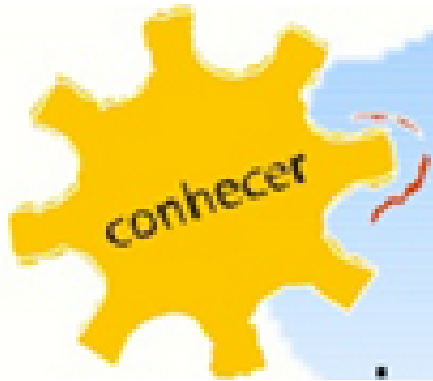
# Plano de Ação – Etapas

- **Planejamento**
  - Identificação e Estudo dos Problemas/Diagnóstico
  - Estabelecimento de Metas, Ações, Prazos, Responsáveis e Recursos
- **Execução:** Ação propriamente dita
- **Controle/Avaliação**
  - Acompanhamento e fiscalização das ações
  - Análise dos dados/resultados
  - Cotejamento entre os objetivos e os resultados
  - Elementos para a reorientação do planejamento



“UMA COISA É POR IDÉIAS  
ARRANJADAS; OUTRA É LIDAR COM UM  
PAÍS DE GENTE, DE CARNE E DE  
SANGUE, DE MIL E TANTAS MISÉRIAS,  
DE SORTE QUE CARECE DE SE  
ESCOLHER”

(GUIMARÃES ROSA, 1956)



- **É importante pensar:**
  - O que será feito?
  - Por que será feito?
  - Quem fará?
  - Como será feito?
  - Onde será feito?
  - Quando será feito?
  - Com que resultados?

## **Plano de Ação – sugestões**

- O plano de ação deve ser elaborado para minimizar as causas que afetam o resultado esperado e para que as metas sejam alcançadas
- Explorar as informações educacionais (já consolidadas e em processo)
- Metas: baseadas em análises, desafiadoras e passíveis de serem atingidas de acordo com autonomia de cada escola
- Mobilizar as pessoas
- Acompanhar resultados (controle)

# Plano de Ação - Avanços identificados

- Tentativas na visão de totalidade da escola
- Responsabilidades compartilhadas
- Preocupação em mobilizar as instâncias colegiadas com maior envolvimento da comunidade (pais, alunos, funcionários)
- Constatação da evasão/abandono como problemática a ser superada
- Tentativas de mediação de conflitos

## **Plano de Ação - Avanços identificados**

- Atenção dada aos resultados das avaliações internas e externas
- Intenção em facilitar o fluxo das informações (reuniões, grupos de trabalho, murais, sites ou listas de e-mails)
- Estabelecer parcerias com entidades diversas
- Uso de recursos da escola (laboratórios, materiais didáticos e paradidáticos...)

## **Plano de Ação – Dificuldades percebidas**

- Dificuldade em utilizar o plano de ação como instrumento de planejamento e gestão da escola
- A fraca participação da comunidade escolar na elaboração do plano e a ausência da cultura participativa nas escolas (corresponsabilidade)
- Fragilidades na articulação com as demandas elencadas no PDDE Interativo

# **Plano de Ação – Dificuldades percebidas**

- Propor ações exequíveis, continuidade e aperfeiçoamento servindo para dar vida e novo sentido à proposta pedagógica da escola
- Mudanças em relação à prática pedagógica dependente apenas da experiência ou da sensibilidade de cada profissional
- Assimilação dos conceitos e metodologias propostas nos documentos orientadores

# Plano de Ação – Dificuldades percebidas

- Desarticulação entre os diversos projetos que chegam às escolas e o viés formativo
- Engajamento dos professores novos nos objetivos das ações e dos projetos que estão sendo desenvolvidos na escola
- Problemas que estão fora governabilidade da escola (falta de professores, infra-estrutura, formação, violência no entorno, entre outros)



# REFLEXÕES

- Em que oportunidades a comunidade escolar participa dos problemas e decisões da escola. Essas oportunidades são suficientes para garantir a gestão democrática? Como poderá ser melhorada?
- Que momentos são previstos para o feedback das ações planejadas?
- Sobre os programas e projetos que chegam à escola, em que medida eles suprem as necessidades da escola na efetivação de sua função social?

# REFLEXÕES

- Quais as ações da escola que dependem de outras esferas/instituições e as ações que dependem de decisões internas?
- Até que ponto o coletivo escolar cumpre a demanda de ser instrumento da gestão democrática?
- Até que ponto o plano não é apenas elemento técnico que até mesmo falseia o objeto e objetivo de uma gestão escolar democrática e de qualidade?

# Formação em Ação

- Refletir e debater os temas propostos SEED
- Revisar o Projeto Político Pedagógico (PPP)
- Mostrar e discutir os dados da escola.
- Comparar o plano elaborado e as metas atingidas ou em processo
- Alinhar os planos de trabalho docente.

# REDE DE PROTEÇÃO

- Busca-se a corresponsabilidade em um trabalho articulado que compreenda a realidade em sua totalidade
- Busca a leitura dos pontos de estrangulamento, vulnerabilidades, potencialidades de toda a rede de proteção
- Programa de Combate ao Abandono Escolar